



A PLMJ tem 200 advogados e 50 colaboradores em três continentes. Luís Sáragga Leal é o presidente do conselho de administração.

## PLMJ eleita melhor sociedade de advogados ibérica em 2012

O prémio, atribuído pela revista britânica "The Lawyer", é um dos mais relevantes do sector a nível europeu.

Lúgia Simões  
lúgia.simoaes@economico.pt

A PLMJ foi eleita como a "Melhor Sociedade de Advogados Ibérica do ano", pela publicação britânica "The Lawyer". O prémio, entregue quinta-feira, no Mónaco, coloca a PLMJ no 'top' das sociedades internacionais presentes em Portugal e Espanha.

"É a primeira vez que uma sociedade portuguesa conquista esta distinção, o que tem um enorme significado porque prestígio não só PLMJ, mas todos os advogados portugueses, sobretudo os que trabalham na advocacia de negócios, que em Portugal é, como estes prémios revelam, praticada com elevados níveis de qualidade e sofisticação", afirma Jorge Brito Pereira, sócio coordenador da área de Direito Financeiro e Mercado de Capitais que representou a PLMJ na cerimónia dos "The Lawyer European Awards 2012".

Os vencedores do prémio são seleccionados por um júri de personalidades do mundo jurí-

dico europeu, incluindo 'managing partners' de sociedades de advogados e membros do conselho de administração de grandes multinacionais.

O conselho de administração (CA) PLMJ dedica o prémio a todo o universo internacional da PLMJ que conta com 200 advogados e 50 colaboradores em três continentes - Portugal, Angola, Moçambique e China - e

“

É a primeira vez que uma sociedade portuguesa conquista esta distinção.

Jorge Brito Pereira  
Sócio da PLMJ

restantes parceiros, bem como aos seus clientes. "Este prémio é atribuído no culminar de um ano de enormes desafios, que tem sido também de enorme reconhecimento internacional e nos encoraja a prosseguir este caminho", reage o CA.

Este ano, a PLMJ recebeu já prémio para melhor sociedade de advogados em Portugal, atribuído pela Chambers and Partners, bem como o galardão pela inovação, com o 'ranking' do "Financial Times" onde se destaca no 28º lugar no 'ranking' das 50 firmas mais inovadoras da Europa e o sexto no 'ranking' das firmas da Europa Continental.

Os responsáveis da sociedade frisam ainda que 2012 tem sido um ano de grande actividade para os advogados PLMJ, resultado da intervenção "em todas e cada uma das privatizações realizadas em Portugal", do aumento de intervenções em arbitragens nacionais e internacionais, projectos de investimento estrangeiro, reestruturações e insolvências e várias operações de fusões e aquisições (M&A). ■